

CONTAGEM DE LEUCÓCITOS, PORCENTAGEM DE NEUTRÓFILOS, CONCENTRAÇÃO DE PROTEÍNA E DE GLICOSE DISCRIMINAM MENINGITE TUBERCULOSA E FÚNGICA



RENAN DOMINGUES – renan.domingues@senneliquor.com.br
FERNANDO BRUNALE – fernando.brunale@senneliquor.com.br
GUSTAVO BRUNIERA – gustavo.bruniera@senneliquor.com.br
MÁRCIO VEGA – marcio.vega@senneliquor.com.br
CARLOS SENNE – carlos.senne@senneliquor.com.br



SENNE LIQUOR DIAGNOSTICO, SÃO PAULO, SP

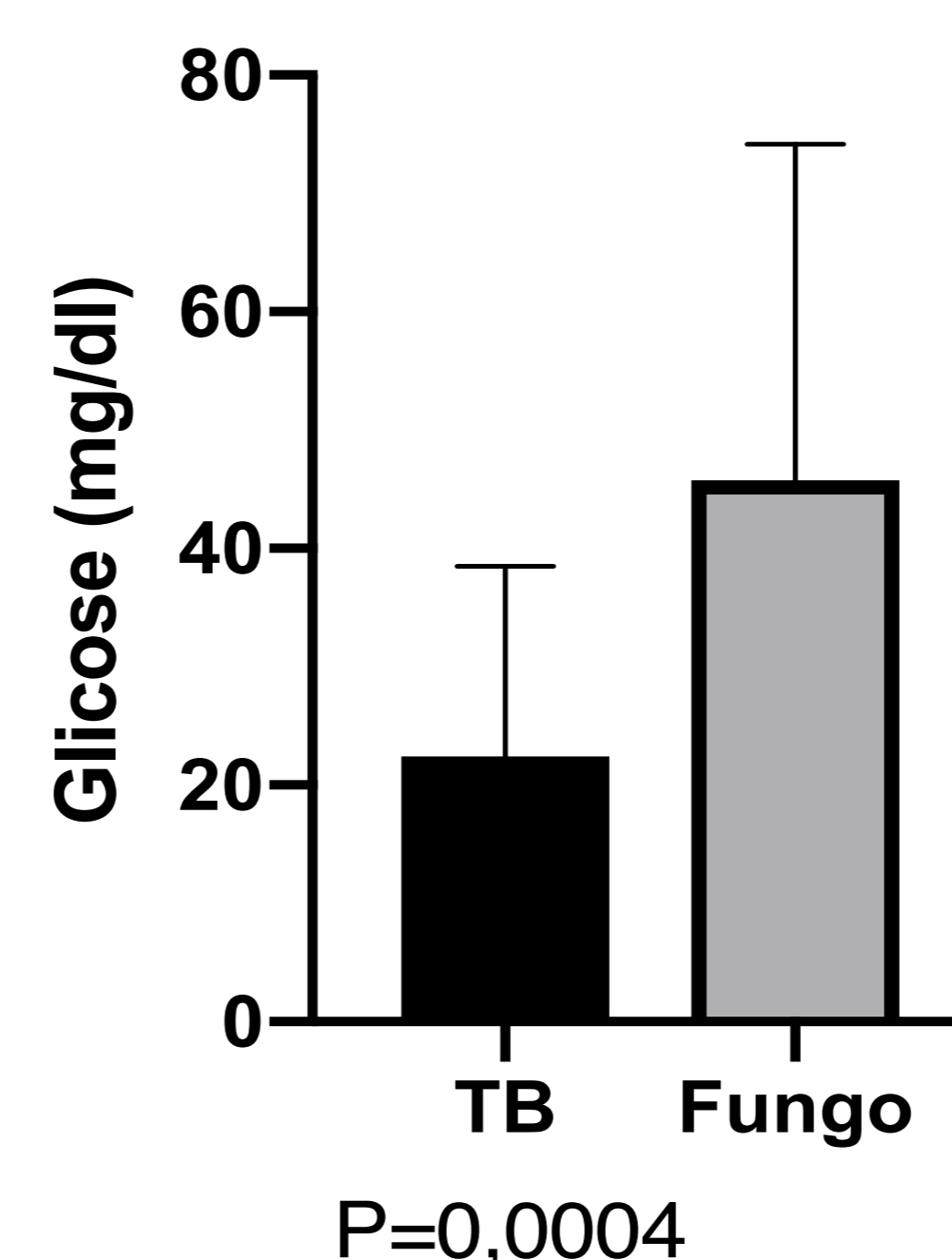
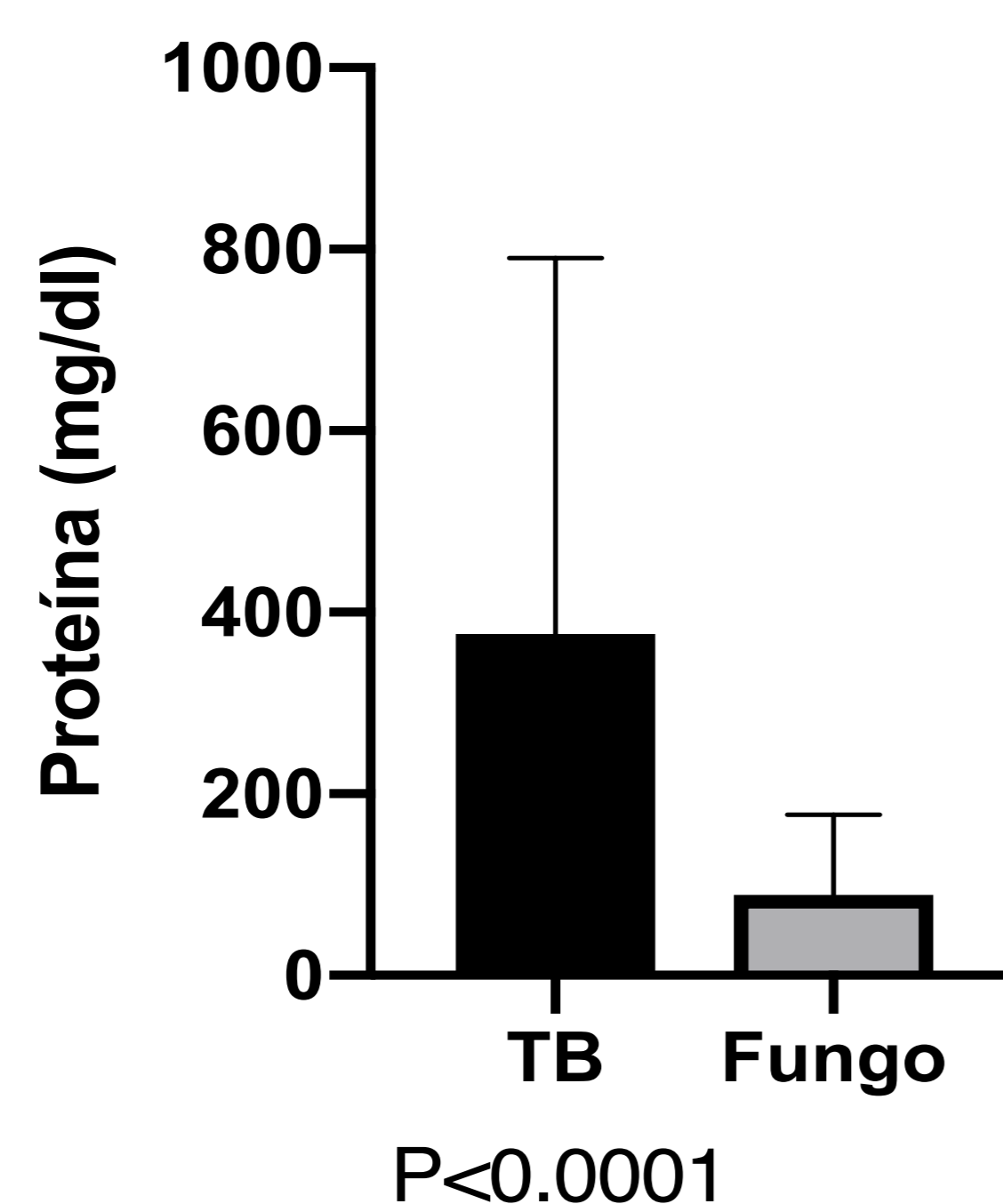
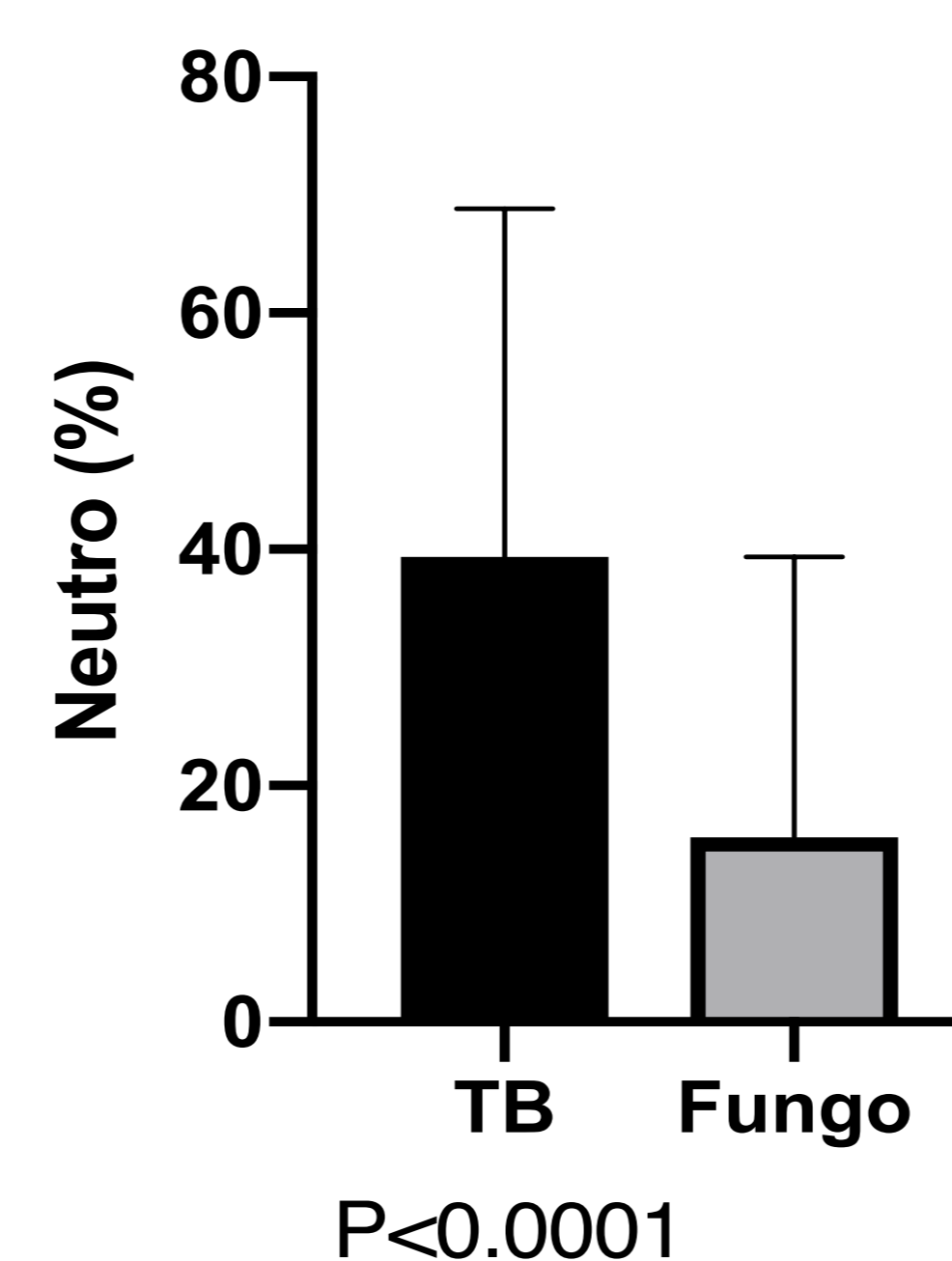
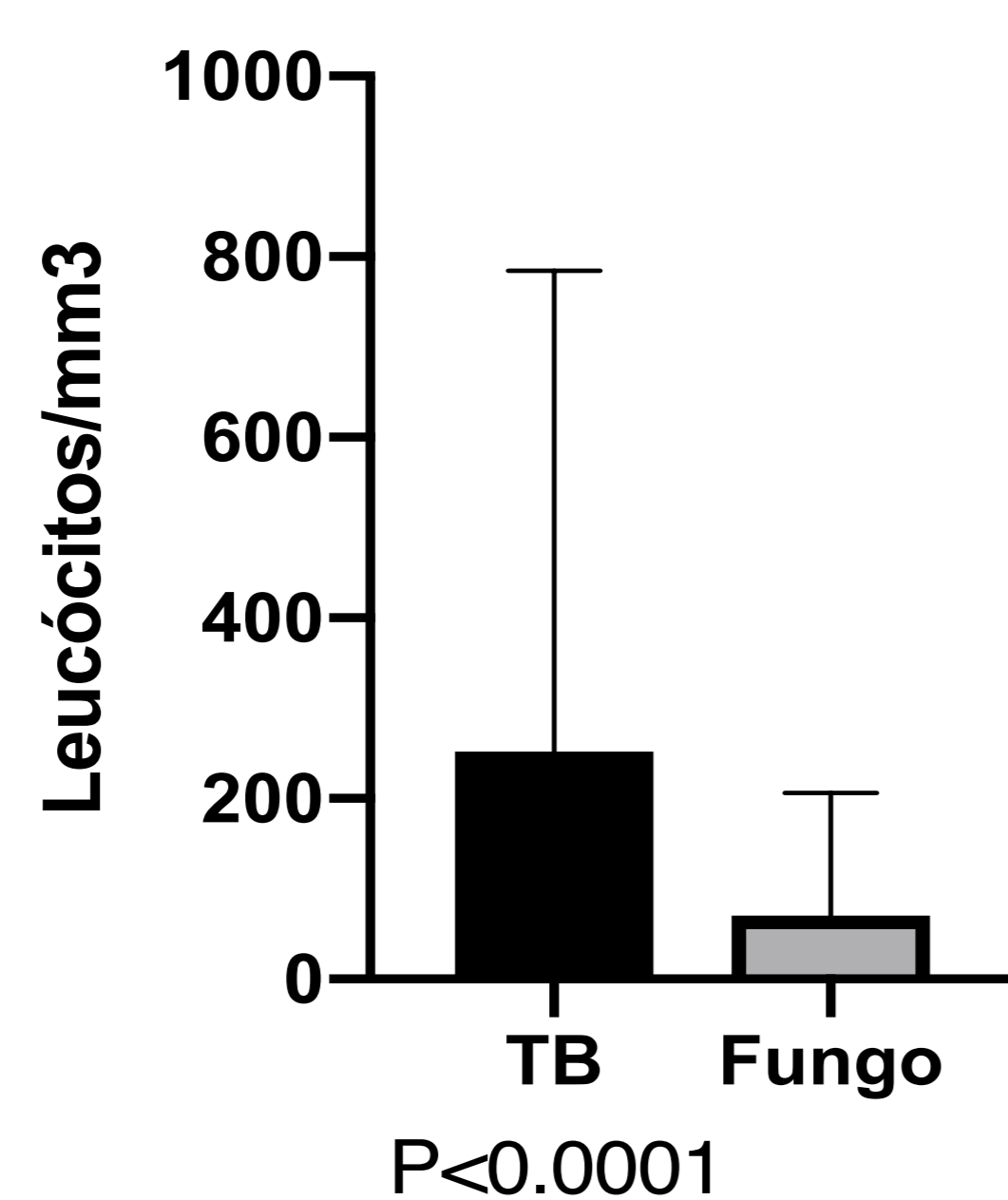
❖ INTRODUÇÃO

A diferenciação de meningites por *M. Tuberculosis* e fúngicas é por vezes difícil, sendo comum o uso de tratamento empírico.

Neste estudo, avaliamos a capacidade da análise global do LCR em distinguir estes dois grupos de meningites.

❖ MÉTODOS

Avaliamos retrospectivamente os dados líquóricos de casos submetidos para análise no Senne Líquor Diagnóstico nos últimos 3 anos. Foram incluídos 300 casos com cultura positiva para fungos 19 casos com cultura positiva para *M. Tuberculosis* (TB). As comparações foram feitas com o teste de *t* de Student.



❖ RESULTADOS

Os resultados de contagem global foram 251,68±532,64 mm³ na meningite por TB e 70,04±135,86 na meningite fúngica (P<0,0001). O percentual de neutrófilos foi 39,37±28,47 na TB e 15,63±23,76 na meningite fúngica (P<0,0001). A taxa de proteína foi 376,45±414,04 mg/dl na TB e 88,83±88,34 mg/dl na meningite fúngica (P<0,0001). A glicorraquia foi 22,42±16,06 mg/dl na TB e 45,77±28,38 mg/dl na meningite fúngica (P=0,0004).

❖ CONCLUSÃO

Maior pleocitose, maior percentual de neutrófilos, maior taxa de proteína e menor glicorraquia diferenciam a meningite tuberculosa da meningite fúngica